RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

EFECTO DE LA SIMULACIÓN CLÍNICA PARA DESARROLLO DE HABILIDADES CLÍNICAS EN ENFERMERÍA NEONATAL: REVISIÓN SISTEMÁTICA

Karen Vianey Serrano Madrid (karenvsmadrid@gmail.com)

Yarisbeth Quezada Ramírez (yarisquezada@gmail.com)

Martha Lilia Bernal Becerril (marthaliliabb@hotmail.com)

Graciela González Juárez (gracegj102@gmail.com)

Introdução: A simulação clínica é uma estratégia pedagógica fundamental na enfermagem neonatal para o desenvolvimento de competências técnicas e de tomada de decisão em ambientes seguros; a transição para a prática clínica autônoma representa um desafio formativo prioritário que requer estratégias de capacitação projetadas para mitigar os riscos da prática real e garantir a segurança do paciente. Objetivo: Avaliar o efeito da simulação clínica no desenvolvimento de habilidades clínicas em profissionais de enfermagem neonatal. Material e métodos: Revisão sistemática de acordo com as diretrizes PRISMA 2020 e registrada no INPLASY 202650140. Foi realizada uma busca exaustiva até abril de 2026 no PubMed, Web of Science, Scopus, SciELO, LILACS e literatura cinzenta. Foram incluídos estudos quantitativos quase-experimentais que avaliaram intervenções baseadas em simulação clínica direcionadas a estudantes ou profissionais de enfermagem nas áreas neonatal e de terapia intensiva. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta Cochrane

(ROBINS-I). A síntese dos dados foi estruturada no RevMan V 5.4.1. Resultados: Foram selecionados 14 estudos com 1.172 participantes de 10 países. As intervenções abrangeram simulação de alta fidelidade, híbrida, em tela e aprendizagem baseada em cenários. Os resultados demonstraram melhorias estatisticamente significativas nas habilidades clínicas, no julgamento clínico, no pensamento crítico, na autoconfiança e na tomada de decisões após a intervenção. Além disso, a simulação baseada em cenários reduziu a ansiedade e otimizou o desempenho clínico em unidades de terapia intensiva. A elevada heterogeneidade metodológica dos estudos impediu a realização de uma metanálise. Conclusão: A simulação clínica é uma intervenção educacional eficaz para fortalecer as competências técnicas, o julgamento clínico e a tomada de decisões no cuidado neonatal, apoiando sua integração sistemática nos currículos da especialidade. No entanto, foram identificadas limitações devido a riscos de viés moderados a graves, tamanhos de amostra reduzidos e ausência de acompanhamento longitudinal.

Introducción: La simulación clínica es una estrategia pedagógica clave en enfermería neonatal para desarrollar competencias técnicas y toma de decisiones en entornos seguros, la transición hacia la práctica clínica autónoma representa un desafío formativo prioritario que requiere estrategias de capacitación diseñadas para mitigar riesgos de la práctica real y la seguridad del paciente. Objetivo: Evaluar el efecto de la simulación clínica en el desarrollo de habilidades clínicas en el profesional de enfermería neonatal. Material y métodos: Revisión sistemática bajo los lineamientos PRISMA 2020 y registrada en INPLASY 202650140. Se realizó una búsqueda exhaustiva hasta abril de 2026 en PubMed, Web of Science, Scopus, SciELO, LILACS y literatura gris. Se incluyeron estudios cuantitativos cuasiexperimentales que evaluaron intervenciones basadas en simulación clínica dirigidas a estudiantes o profesionales de enfermería en áreas neonatales y críticas. El riesgo de sesgo se evaluó con la herramienta Cochrane (ROBINS-I). La síntesis de datos se estructuró en RevMan V 5.4.1. Resultados: Se seleccionaron 14 estudios con 1,172 participantes de 10 países. Las intervenciones abarcaron simulación de alta fidelidad, híbrida, en pantalla y aprendizaje basado en escenarios. Los hallazgos demostraron mejoras estadísticamente significativas en habilidades clínicas, juicio clínico, pensamiento crítico, autoconfianza y toma de decisiones tras la intervención. Asimismo, la simulación basada en escenarios redujo la ansiedad y optimizó el desempeño clínico en unidades críticas. La elevada

heterogeneidad metodológica de los estudios impidió la ejecución de un metaanálisis. Conclusión: La simulación clínica es una intervención educativa efectiva para fortalecer las competencias técnicas, el juicio clínico y la toma de decisiones en el cuidado neonatal, respaldando su integración sistemática en los currículos de la especialidad. No obstante, se identificaron limitaciones por riesgos de sesgo moderados a graves, tamaños de muestra reducidos y ausencia de seguimiento longitudinal.

Introduction: Clinical simulation is a key educational strategy in neonatal nursing for developing technical skills and decision-making abilities in safe environments. The transition to independent clinical practice represents a priority educational challenge that requires training strategies designed to mitigate the risks of real-world practice and ensure patient safety. Objective: To evaluate the effect of clinical simulation on the development of clinical skills in neonatal nursing professionals. Materials and Methods: Systematic review conducted according to the PRISMA 2020 guidelines and registered with INPLASY under number 202650140. An exhaustive search was conducted through April 2026 in PubMed, Web of Science, Scopus, SciELO, LILACS, and gray literature. Quasi-experimental quantitative studies that evaluated clinical simulation-based interventions targeting nursing students or professionals in neonatal and critical care settings were included. Risk of bias was assessed using the Cochrane tool (ROBINS-I). Data synthesis was performed using RevMan V 5.4.1. Results: We selected 14 studies involving 1,172 participants from 10 countries. The interventions included high-fidelity, hybrid, and on-screen simulation, as well as scenario-based learning. The findings demonstrated statistically significant improvements in clinical skills, clinical judgment, critical thinking, self-confidence, and decision-making following the intervention. Additionally, scenario-based simulation reduced anxiety and optimized clinical performance in critical care units. The high methodological heterogeneity of the studies prevented the conduct of a meta-analysis. Conclusion: Clinical simulation is an effective educational intervention for strengthening technical competencies, clinical judgment, and decision-making in neonatal care, supporting its systematic integration into specialty curricula. However, limitations were identified due to moderate to severe risks of bias, small sample sizes, and the absence of longitudinal follow-up.

Palavras-chave: enfermería neonatal; aprendizaje basado en la simulación; toma de decisiones clínicas; competencia clínica; habilidades clínicas; intervención educativa; revisión sistemática.